



PERSPECTIVAS DO PROJETO ACADÊMICO PARA MONITORAMENTO DA ESPOROTRICOSE ZOONÓTICA EM BETIM – MG – RESULTADOS PRELIMINARES

PERSPECTIVES OF THE ACADEMIC PROJECT FOR MONITORING ZOONOTIC SPOROTRICHOSIS IN BETIM –MG – PRELIMINARY RESULTS

Gustavo Ruas de Araújo¹

Jéssica Hellen Ribeiro Queiroga¹

Samilla Vieira dos Santos²

Bianca Moreira de Souza³

Diogo Joffily⁴

INTRODUÇÃO: A esporotricose é uma micose subcutânea causada por fungos do complexo *Sporothrix*, que é encontrado em vegetações, matéria orgânica e no solo, podendo afetar animais domésticos, silvestres e também seres humanos (GREMIÃO et al., 2021). A esporotricose pode ser causada de forma clássica, através do contato com o solo, ou de forma zoonótica, através de mordeduras e arranhaduras de animais. O gato é um importante agente de transmissão da doença devido a seu comportamento de cavar, arranhar troncos e plantas, e em casos de o animal ter acesso a rua (CAVALCANTI et al., 2018). O gato também pode adquirir a doença através de mordeduras e arranhaduras de outros felinos (RODRIGUES et al., 2022), uma das formas de se evitar a transmissão da doença é através da saúde única, do rastreamento da doença e do tratamento de gatos afetados. O histórico da esporotricose mostra que no mundo já houve grandes surtos e epidemias e no Brasil não é diferente, a esporotricose se mostra muito presente no sudeste do país, onde os casos são crescentes e não apresentam notificação obrigatória, o que dificulta um trabalho de mediação da doença (RODRIGUES et al., 2022). Os objetivos do presente trabalho são avaliar os resultados preliminares do Projeto de rastreamento epidemiológico da esporotricose zoonótica no município de Betim-MG, demonstrar o que se espera para o futuro dessa pesquisa, além de apresentar propostas para

¹ Graduandos de Medicina Veterinária na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

² Mestranda em Ciência Animal com ênfase em epidemiologia pela UFMG.

³ Doutoranda Departamento de Medicina Veterinária Preventiva UFMG.

⁴ Mestre e Professor adjunto da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

intervenção da enfermidade em locais onde os casos forem mais agravantes, levando a população formas de conscientização, e para os animais o devido tratamento. **MATERIAL E MÉTODOS:** A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) da PUC Minas, além disso, a pesquisa dos animais recebidos na SEPA foi autorizada pela diretoria da superintendência. O projeto de pesquisa avalia os gatos atendidos pela SEPA Betim (Superintendência de Proteção Animal) no período de fevereiro de 2023 a janeiro de 2024 para rastreamento epidemiológico de esporotricose em Betim. Após o atendimento são feitos testes de citologia por imprinting e de cultura fúngica para diagnóstico da doença. O resultado é utilizado para avaliar quantitativamente os casos positivos dos felinos, e fazer um rastreamento do local onde o animal foi resgatado ou atendido, utilizando o endereço, bairro, latitude e longitude de acordo com o georreferenciamento. Os resultados obtidos foram analisados de acordo com o número de animais positivos para o fungo, animais com sintomas semelhantes a esporotricose estão sendo feitos exames de citologia e cultura fúngica, futuramente um dos planos do projeto é fazer um estudo comparativo entre as duas formas de diagnóstico da esporotricose. O projeto entrou em parceria com o CCZ (Centro de controle de zoonoses) de Betim com o intuito de aumentar o número de informações sobre os animais, utilizando o Google Forms como forma de notificar gatos que apresentarem lesões semelhantes à esporotricose. Alunos que ingressaram no primeiro semestre de 2023 da PUC Minas estão trabalhando em formas de conscientização para a população, através de panfletos, objetos interativos, estudos e maquetes. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Com o que já foi analisado até o momento, 8 animais passaram por consulta com lesões semelhantes a esporotricose, o resultado obtido dos animais que foram confirmados positivos para a esporotricose mostra que 4 dos 8 animais foram positivos para a doença através do exame de citologia. Os bairros listados dos felinos atendidos com feridas similares à esporotricose foram Dom Bosco, Alto das Flores, Senhora das Graças, Arquipélago Verde e Marimbá. Dentro dos bairros apresentados, até o dado momento o que mais havia casos positivos era o bairro Dom Bosco, os animais passaram por uma consulta e estão em recuperação recebendo o suporte necessário para tratamento da doença, contudo, a busca por informações de gatos positivos continua em andamento, e em agosto de 2023 o local com maior número de casos vai ser onde ocorrerão as intervenções, que consistem em apoio pedagógico, tratamento e esclarecimento sobre a doença. O projeto de pesquisa também conta com formas de apoio à população onde existem maior número de casos, sendo assim, futuramente serão feitas formas de conscientização e mediação para combate a esporotricose, levando informação para a população, trazendo informações para escolas, postos de saúde, trabalhadores de zoonoses e

peessoas que possam apresentar um risco maior de contrair a doença, como tutores de gatos com lesões semelhantes. Animais que apresentarem feridas suspeitas serão encaminhados para a SEPA caso possuam o requisito para serem atendidos no local, caso contrário serão encaminhados a uma clínica ou hospital veterinário na região. Tutores que possuírem animais positivos serão orientados a procurarem ajuda médica para contribuir com a saúde pública (MICHELON et al., 2019). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto de pesquisa ainda está em desenvolvimento, os dados que foram coletados ainda não são suficientes para concluir e intervir na comunidade, ao longo do tempo será trabalhado novas formas de se levar informações às pessoas e tratar dos animais acometidos pela esporotricose. Acredita-se que com todo o apoio que está sendo realizado, através de alunos, professores, médicos veterinários, agentes de saúde e colaboradores o projeto pode alavancar novas medidas de saúde pública para Betim, trazendo novos conhecimentos, formas de tratamento, prevenção e pode também evitar a eutanásia de futuros animais que possam vir a ter a doença.

Palavras-chave: Zoonose; Saúde pública; Felinos.

Keywords: Zoonosis; Public health; Feline.

REFERÊNCIAS

- GREMIÃO, Isabella D. F. *et al.* Guideline for the management of feline sporotrichosis caused by *Sporothrix brasiliensis* and literature revision. **Brazilian Journal of Microbiology**, v. 52, n. 1, p. 107-124, 2021.
- CAVALCANTI, E. A. N. L. D, *et al.* (2018). Esporotricose: Revisão. **PUBVET**, 12, 133.
- RODRIGUES, *et al.* (2022). Current progress on epidemiology, diagnosis, and treatment of sporotrichosis and their future trends. **Journal of Fungi**, 8(8), 776.
- MICHELON, L. *et al.* Dados epidemiológicos da esporotricose felina na região Sul Do Rio Grande do Sul: uma abordagem em saúde pública. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n.6, p. 4874–4890, 2019.